



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
Agrária

Avaliação do estado nutricional e da capacidade funcional em idosos institucionalizados

Licenciatura em Nutrição Humana e Qualidade Alimentar

Ana Cristina Da Silva Mendes

Orientadores

Dina Raquel Fernandes João
Soraia Gomes

Outubro 2013



Avaliação do estado nutricional e da capacidade funcional em idosos institucionalizados

Ana Cristina Da Silva Mendes

Orientadores

Dina Raquel Fernandes João

Soraia Gomes

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de licenciatura em Nutrição Humana e qualidade Alimentar, realizado sob a orientação de Dina Raquel Fernandes João, professora da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo.

Outubro 2013

Agradecimentos

Quero agradecer publicamente à minha orientadora externa, Soraia Gomes, que sempre se mostrou disponível para me ajudar quer durante o decorrer do estágio quer após este ter terminado. Também quero agradecer à minha orientadora interna, Dina Raquel João, por me ter ajudado a redigir este relatório, e por se mostrar sempre disponível para esclarecer possíveis dúvidas.

Resumo

Nos últimos anos, observa-se que a população idosa (população com mais de 65 anos) tem aumentado imenso relativamente a outras faixas etárias. Como tal, é necessário, realizar estudos relativamente a esta faixa etária de forma a proporcionar-lhe uma melhor qualidade de vida.

O trabalho que aqui se apresenta foi realizado no Lar Otilia Lourenço, tendo como principais objetivos avaliar o estado nutricional, a composição corporal e a capacidade funcional dos idosos lá residentes.

Os dados obtidos, foram tabelados e analisados através do programa Microsoft office Excel 2007.

Após análise da amostra em estudo, concluiu-se que os idosos apresentam segundo o IMC, elevados níveis de obesidade. Segundo o perímetro da cintura, apresentam um elevado risco de doenças cardiovasculares e metabólicas e segundo o perímetro da perna, observa-se que os idosos apresentam valores baixos, significando que estes perdem massa muscular.

É necessário que cada vez exista formação para as pessoas, que trabalham com população idosa, para que estes sejam melhor atendidos nas suas necessidades nutricionais, para que não existam nem carências, nem excessos nutricionais.

Palavras-chave: Idosos, estado nutricional, antropometria, capacidade funcional

Abstract

During the last years we could observe that, in comparison to other age groups, the elderly groups (population with more than 65 years) have been increasing rapidly. Therefore, it becomes extremely vital the study of this age group, in order to provide them the best quality of life possible.

The work exposed here, has been realized in *Lar Otilia Lourenço*, having as main objective the evaluation of the nutritional state, body weight and the functional capacity of the elderly people admitted in that facility.

The gathered data was obtained and worked out in Microsoft office Excel 2007.

After the analysis of the study sample, with the evaluation of the BMI (Body Mass Index) of those aged people, we can conclude that they reveal high levels of obesity. According to the waistline, they show dangerous levels of cardiovascular and metabolic diseases and when reported the perimeter of the leg they show low levels, meaning that they lose muscular mass.

It is now confirmed that it is necessary better training to the persons that works with these aged persons, resulting in better treatment to their nutritional needs, so they don't have either lacks or excessive nutritional necessities.

Keywords: Elderly, nutritional status, anthropometry, functional capacity

Índice Geral

Índice de figuras	XI
Índice de tabelas	XIII
1. Introdução e objetivos.....	1
2. Metodologia	4
2.1. Identificação e caracterização da Instituição.....	4
2.2. População e amostra.....	4
2.3. Avaliação do estado nutricional.....	5
2.3.1. Avaliação antropométrica.....	5
2.3.1.1. Peso	5
2.3.1.2. Estatura.....	5
2.3.1.3. Índice de massa corporal (IMC).....	6
2.3.2. Perímetros.....	6
2.3.2.1. Perímetro braquial.....	7
2.3.2.2. Perímetro da cintura	7
2.3.2.3. Perímetro da perna.....	8
2.3.3. Prega tricipital.....	8
2.4. Avaliação da composição corporal.....	9
2.4.1. Percentagem de Massa Gorda.....	9
2.4.2. Percentagem de água corporal	10
2.5. <i>Mini Nutricional Assessment (MNA®)</i>	10
2.6. Capacidade Funcional.....	11
2.7. Análise estatística.....	11
3. Resultados	12
3.1. Amostra	12
3.2. Avaliação Antropométrica.....	12
3.3. Composição corporal.....	16
3.4. Comparação entre o perímetro da perna e a capacidade funcional	17
3.5. Comparação entre o IMC e a capacidade funcional	17
3.6. Comparação entre o MNA e a capacidade funcional	18
4. Discussão de resultados.....	19
5. Outras atividades desenvolvidas	22

6.	Conclusão	23
7.	Bibliografia	24
	Anexos	

Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição em função do estado nutricional com base no IMC

Figura 2 - Distribuição em função do perímetro da perna

Figura 3 - Distribuição por adequação do perímetro do braço

Figura 4 - Distribuição por adequação da prega cutânea tricipital

Figura 5 - Avaliação nutricional segundo o Mini Nutricional Assesement

Figura 6 - Percentagem do perímetro da cintura

Figura 7 - Percentagem de água corporal

Figura 8 - Percentagem de gordura corporal

Índice de tabelas

Tabela 1 – Classificação do estado nutricional segundo o IMC

Tabela 2- Classificação do perímetro do braço.

Tabela 3- Risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e / ou metabólicas de acordo com o perímetro da cintura

Tabela 4- Classificação de acordo com a prega tricipital

Tabela 5- Classificação da massa gorda

Tabela 6- Percentagem de água corporal

Tabela 7 – Tempos utilizados para calcular a capacidade funcional

Tabela 8 – Tabela resumo da avaliação do estado nutricional pelos diferentes métodos utilizados

Tabela 9 – Tabela comparativa entre o perímetro da perna e a capacidade funcional

Tabela 10- Tabela comparativa entre o IMC e a média da capacidade funcional

Tabela 11- Tabela comparativa entre o teste de NMA[®] e a capacidade funcional